bem como a concentração de bHb (beta-Hidroxibutirato), permitem calcular o risco de doenças nutricionais como é o caso de acidose e cetose, por exemplo. A Contagem de Células Somáticas (CCS) é indicativa de mamite subclínica, sendo o principal parâmetro utilizado no ponto de vista da gestão das mamites na exploração.

Produtivos - Finalmente, o contraste leiteiro realiza a medição mensal da produção de leite de cada vaca. Este ponto é muito importante pois permite comparar os animais individualmente, ajudando a tomar decisões estratégicas, ao nível da seleção genética ou ao nível da saúde animal, por exemplo.

Aliado ao contraste leiteiro, o **laboratório de microbiologia,** existe para aprofundar o conhecimento relativamente aos agentes infeciosos que estão a causar mamite na exploração. Com efeito, a análise microbiológica ajuda a decidir quando e como tratar cada animal, permitindo uma utilização mais racional e correta dos antibióticos, o que se traduz numa poupança significativa.
Para agregar estas duas ferramentas, a AASM providencia um serviço de consultoria em qualidade do leite.
Este serviço junta as informações do contraste leiteiro aos resultados de microbiologia, fazendo uma análise profunda da exploração do ponto de vista da qualidade do leite. Tem como objetivo principal reduzir ao máximo a incidência de mamites (clínicas e subclínicas), com a garantia de um apoio personalizado, regular e flexível. Fornece um acompanhamento mensal do contraste leiteiro, amostras para microbiologia ilimitadas e aconselhamento presencial e telefónico sempre que necessário.
Para isso, o serviço presta apoio a vários níveis:

Análise do Contraste leiteiro - Em primeiro lugar realiza uma análise detalhada do contraste leiteiro, retirando informações como as taxas de vacas crónicas ou de novas infeções, por exemplo. Consegue também avaliar a eficácia do período seco na prevenção de ocorrência de mamites, bem como qual a distribuição dos níveis de infeção pelos grupos que compõem a manada (número de lactações, dias em leite, etc.)

Microbiologia - Com amostras ilimitadas, o produtor é encorajado a efetuar o diagnóstico em todas as vacas detetadas com mamite, o que permite afinar constantemente os protocolos de prevenção e tratamento na exploração.
Prova de Campo - Colheita de amostras para microbiologia a todas as vacas problema, com o objetivo de identificar quais os agentes infeciosos que estão a afetar a exploração. Com esta informação, são delineadas as estratégias de maneio, prevenção e tratamento.

Avaliação da Rotina de Ordenha - Em simultâneo com a prova de campo, é feita uma avaliação da rotina de ordenha, onde são detetados os pontos críticos que predispõem para a ocorrência de mamites.
Por fim são elaborados relatórios detalhados que fornecem ao produtor uma maior capacidade de decisão.
Este processo é continuamente repetido, de forma a manter a qualidade do leite nos níveis de excelência que se pretende.
Dessa forma, conseguiu-se até agora que todas as explorações que aderiram ao serviço de qualidade de leite da AASM tivessem uma melhoria efetiva e duradoura dos seus indicadores.
Mais do que simplesmente recomendar o abate dos animais afetados, este serviço aconselha a **decidir** sobre cada animal particularmente, enquanto propõe as mudanças de rotinas e maneio que vão permitir **manter** a qualidade do leite a **longo prazo.**